

PÁG.
02

CORONAVÍRUS CONHEÇA OS CUIDADOS ESSENCIAIS PARA PACIENTES COM CÂNCER

Foto: iStock

PÁG.
04

Dia mundial
de combate
ao câncer

PÁG.
08

Gente nossa:
novo diretor
assistencial

PÁG.
10

Câncer colorretal (intestino)
Conheça a incidência, principais
causas e diagnóstico da doença

CORONAVÍRUS: CONHEÇA OS CUIDADOS ESSENCIAIS PARA PACIENTES COM CÂNCER

Pacientes que possuem tumores no sangue, que passaram por transplante de medula óssea e/ou tratamento quimioterápico estão em maior risco

Os relatórios da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde apontam que alguns grupos são mais suscetíveis ou vulneráveis à Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. Entre essas populações estão os idosos, diabéticos, hipertensos, quem tem insuficiência renal e crônica ou doença respiratória crônica. Os pacientes oncológicos, que por conta da própria enfermidade passam a apresentar um quadro de baixa imunidade, também estão dentro destes grupos de risco. Sendo assim, têm mais chances de desenvolver a forma mais grave do vírus. Enquanto a taxa de mortalidade geral do coronavírus é de 2,3%, nas pessoas com câncer fica em 5,6%, conforme a OMS.

Segundo o oncologista Charles Pádua, diretor médico do Cetus Oncologia [hospital dia especializado em tratamentos oncológicos, com sede em

(...) A TAXA DE MORTALIDADE GERAL DO CORONAVÍRUS É DE 2,3%, NAS PESSOAS COM CÂNCER FICA EM 5,6%, CONFORME A OMS.

Betim e unidades em Belo Horizonte e Contagem], os pacientes oncológicos com maior risco ao coronavírus são aqueles com tumores do sangue (leucemias, linfomas e mieloma múltiplo), que passaram por transplante de medula óssea e estão em tratamento com quimioterapia. “Eles devem evitar contato físico, como cumprimentar com beijos e abraços, além do contato com qualquer pessoa que tenha sinto-

mas gripais e/ou que esteja em investigação para possível infecção pelo Covid-19”, orienta o médico.

Ainda de acordo com Pádua, é fundamental que as pessoas deste grupo evitem o contato com outras que estejam chegando do exterior com ou sem sintomas gripais, principalmente de países como China e Itália, onde se concentram a maioria dos casos em âmbito global.

Já aqueles que necessitam ir a um centro de tratamento oncológico com frequência, devem fazer isso acompanhados de apenas uma pessoa, desde que esta não apresente sintomas de gripe. “Visitas hospitalares, por sua vez, são permitidas nos casos estritamente necessários”, ressalta.

No mais, as outras recomendações aos pacientes oncológicos são as mesmas aplicadas a toda a população:



Manter a higiene das mãos, lavando-as com sabonete por pelo menos 40-60 segundos ou higienizando-as com álcool em gel 70% por 20-30 segundos diversas vezes ao dia;



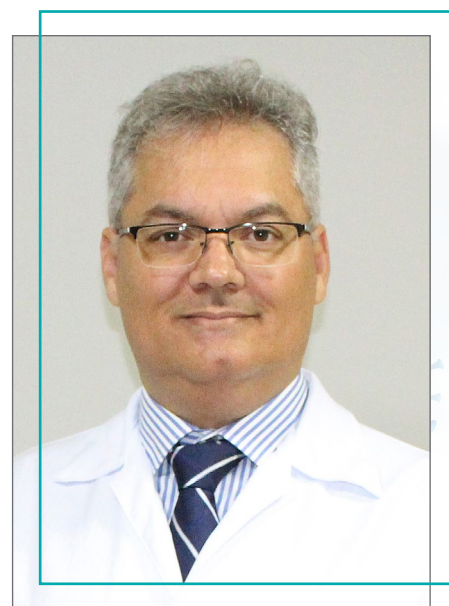
Cobrir a boca e o nariz com o antebraço ao tossir ou espirrar;



Evitar ambientes fechados e principalmente aglomerações;



Limpar e desinfetar objetos/superfícies tocados com frequência.



Dr. Charles Pádua

Diretor médico do Cetus Oncologia

“Se o paciente apresentar sintomas como febre, coriza, tosse seca e falta de ar, deve procurar o médico imediatamente”, destaca Charles acrescentando que a resistência de quem já teve câncer há bastante tempo e está controlado, pode ser igual a de quem nunca teve um tumor. “Isso vai depender de cada caso. Porém, se for o câncer estiver controlado [há muito tempo], provavelmente a resistência da pessoa vai se igualar à população em geral.”, finaliza.

CETUS NA MÍDIA

Clique aqui e
ouça a entrevista
na íntegra.



“O MELHOR TRATAMENTO AINDA É NÃO ADOECER”

Segundo o Diretor Presidente do Cetus Oncologia Dr. Victor Hugo, o caminho mais assertivo para o enfrentamento ao câncer é oferecer atenção básica, informação e acesso à população

Um levantamento atual do Instituto Nacional do Câncer (INCA), publicado em fevereiro, revela que o Brasil terá 625 mil novos casos da doença a cada ano do triênio 2020-2022. E a obesidade estará entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de 11 dos 19 tipos mais frequentes da neoplasia na população brasileira. Além disso, comportamentos não saudáveis como fumar, consumir bebidas alcoólicas, sedentarismo e manter dieta pobre em vegetais também aumentam o risco de 10 tipos de tumores.

Ainda segundo o relatório, depois do câncer de pele não melanoma (177 mil casos novos), os mais incidentes neste período serão os de mama e de próstata (66 mil cada), cólon e reto

(41 mil), pulmão (30 mil) e estômago (21 mil). Separados por sexo, os tipos mais frequentes nos homens, excluindo-se pele não melanoma, serão próstata (29,2%), cólon e reto (9,1%), pulmão (7,9%), estômago (5,9%) e cavidade oral (5%). Nas mulheres, também sem contar o não melanoma, os mais incidentes serão os de mama (29,7%), cólon e reto (9,2%), colo do útero (7,4%), pulmão (5,6%) e tireoide (5,4%).

Para o oncologista clínico e diretor presidente do Cetus Oncologia Dr. Victor Hugo Lisboa Lopes, o caminho mais assertivo para o enfrentamento ao câncer é oferecer atenção básica, informação e acesso à população. “O brasileiro está mais atento. Estamos diagnosticando mais precocemente e curando mais. No en-

tanto, o melhor tratamento ainda é não adoecer. Por isso, educação, saneamento básico, alimentação saudável e bom estilo de vida sempre serão capazes de extirpar uma enorme fatia dos problemas atuais. Depois, precisamos rediscutir o financiamento do SUS, cujo custo sobe assustadoramente na contramão do orçamento da União, que só diminui”, pontua.

O especialista, que há 14 anos fundou o Cetus Oncologia [hospital dia especializado em tratamentos oncológicos com sede em Betim e unidades em Belo Horizonte e Contagem], ressalta também que o mais importan-

te quando se fala em câncer nos dias atuais é buscar sustentabilidade. Isso porque as novas tecnologias como a imunoterapia, [que ampliou consideravelmente a sobrevida de pacientes com cânceres metastáticos], chegaram no Brasil com custo altíssimo, o que inviabilizou sua entrada de forma massiva na população.

Outro desafio da medicina brasileira no que se refere a oncologia é investir mais na consolidação de pesquisas. “Precisamos virar esse jogo. No mundo, a velocidade das descobertas de novas drogas é maior que a velocidade da incorporação delas no sistema”,

“É CONSENSO DIZER QUE A CADA DIA MAIS SERÁ POSSÍVEL VIVER COM CÂNCER E VIVER BEM, AFINAL É MAIS QUE NECESSÁRIO PARAR DE VINCULAR ESTA DOENÇA À MORTE”.



Dr. Victor Hugo Lisboa Lopes

Diretor Presidente e oncologista do Cetus Oncologia

destaca Lisboa acrescentando que nosso país tem capacidade suficiente para ser reconhecido em estudos científicos “As nossas tecnologias estão em todas as áreas, desde a cirurgia robótica, passando pelos equipamentos de radioterapia, à imunoterapia.

Graças à melhora dos tratamentos, Victor aponta, inclusive, que as doenças oncológicas que não são curadas estão se comportando como doenças crônicas. “É consenso dizer que a cada dia mais será possível viver com câncer e viver bem, afinal é mais que necessário parar de vincular esta doença à morte”.

E, mesmo nos casos em que ela [morte] parece estar próxima, o cuidado e o acolhimento não podem ser abandonados. A chamada medicina paliativa,

por sinal, é uma das expertises do Cetus Oncologia e, conforme o diretor presidente, uma necessidade em todo o percurso do paciente pelo tratamento. “O atendimento integral, holístico é o nosso foco. Não só em pacientes integrais, mas principalmente nelas. Ter compaixão, carinho e empatia são cuidados importantíssimos nessas horas. Eles vão muito além dos [cuidados] clínicos. Não há preço quando nós, médicos, recebemos um ‘obrigado doutor’ ou conseguimos arrancar um sorriso, mesmo que tímido, do paciente. Isso é um sinal de que ele está reagindo a dor. Essa é a principal missão do corpo clínico do Cetus: **arrancar sorrisos quando a dor insiste em se destacar**”, finaliza o oncologista.



Foto: iStock

COMPARATIVO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO 2018 X 2019

Confirmação de diagnóstico

2018	2019
3.387	4.130



Informação

Sexo



	2018	2019
Feminino	1.975	2.427
Masculino	1.412	1.703

	2018	2019
Mama	30%	29%
Próstata	18%	19%
Cólon	9%	11%



Tumores

Estadiamento



	2018	2019
Inicial (0, 1, 2)	42%	44%
Avançado (3, 4)	58%	56%

GENTE NOSSA – NOVO DIRETOR ASSISTENCIAL

É com muita satisfação que o Cetus Oncologia anuncia o novo Diretor Assistencial, Dr. Leonardo Brescia.

Brescia assumiu o novo cargo no Cetus Oncologia no dia 16 de março de 2020, será o responsável por toda equipe assistencial do hospital (enfermagem, farmácia, atendimento e corpo clínico).

Dr. Leonardo Brescia é graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Barbacena com especialidade em Cirurgia Geral, além de ser referência em Gestão de Saúde pela Fundação Getúlio Vargas.

Com mais de 26 anos de experiência profissional na saúde, atuou em grandes nomes da área da saúde como: gerente do centro de diagnóstico e ambulatório da Santa Casa, diretor geral do Hospital Universitário São José, diretor do Hospital Público Professor Osvaldo Franco e, atualmente, atua também como diretor técnico e financeiro da

Fundação Hospitalar São Francisco de Assis e é Vice presidente da Fundação Hilton Rocha.

Enquanto Diretor Assistencial no Cetus, Dr. Leonardo irá direcionar todos os setores assistenciais: Atendimento, Farmácia, Enfermagem e Corpo Clínico viabilizando soluções integradas e humanizadas em diagnóstico, tratamento e geração de conhecimento científico em oncologia, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos nossos pacientes e seus familiares. Além de atender aos requisitos no planejamento estratégico da empresa dando continuidade ao crescimento e fortalecimento do Cetus no mercado da saúde.

**Para saber mais,
clique aqui e acesse
o seu LinkedIn.**

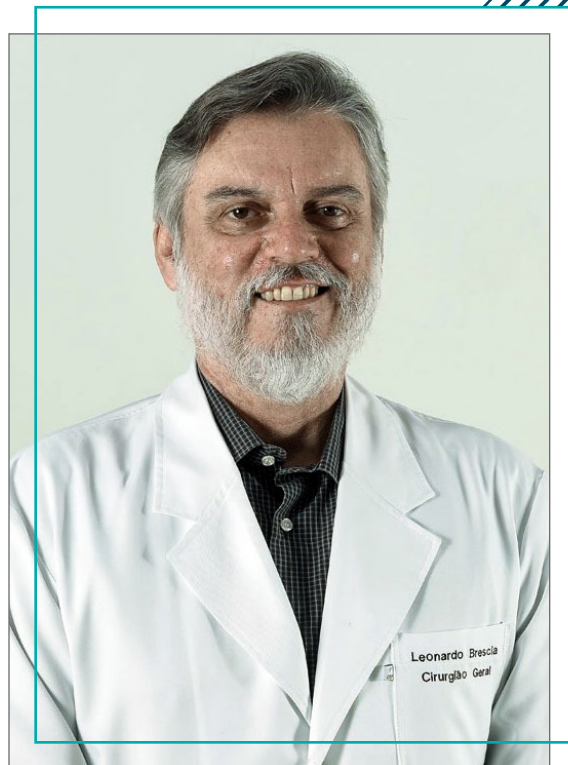


DESEJAMOS BOAS VINDAS!

“Venho para o Cetus oncologia, encarar o desafio de integrar uma equipe vencedora, estrutura organizada e eficiente com expectativa positiva em juntos crescermos cada vez mais em todos os sentidos.”

Dr. Leonardo Brescia

Diretor Assistencial Cetus Oncologia



Dr. Leonardo Brescia

leonardo.brescia@cetus.med.br



Belo Horizonte



Contagem






Betim

*Lugar de
Recomeços...*

Oferecemos tratamento completo, todo apoio, cuidado e carinho na luta contra o câncer. O Hospital-Dia Cetus Oncologia está sempre pronto para escrever novos recomeços.

cetus
ONCOLOGIA

Central de Atendimento: 31 3595.5444

98239.6065 cetus.med.br   

CÂNCER COLORRETAL (INTESTINO)

Conheça a incidência, principais causas e diagnóstico da doença

O câncer do intestino abrange os tumores que se iniciam na parte do intestino grosso chamado cólon e no reto. É tratável e, na maioria dos casos, curável, ao ser detectado precocemente. Grande parte desses tumores se inicia a partir de pólipos, lesões benignas que podem crescer na parte interna do intestino. Estima-se 40.990 casos em 2020, com 18.867 mortes (fonte INCA).

Os principais fatores relacionados ao maior risco de desenvolver câncer do intestino são: idade acima de 50 anos, excesso de peso corporal e alimentação não saudável.

Fortemente associado a hábitos de alimentação, nutrição e atividade física. A incidência da doença vem aumentando nos últimos anos



e, em paralelo, observa-se que a população está cada vez mais exposta aos fatores de risco e menos exposta aos fatores de proteção. A maior quantidade de gordura corporal está relacionada a elevados níveis de insulina, com decorrente crescimento celular e inibição do processo de apoptose (morte celular programada). O excesso de gordura corporal também promove um esta-

do de inflamação crônica no organismo. Essas alterações biológicas decorrentes do excesso de gordura são promotoras de carcinogênese nas células intestinais.

O consumo de carnes processadas (presunto, salsicha, bacon, linguiça, etc) e de carne vermelha em excesso aumenta o risco de desenvolvimento desse câncer. Estimativas indicam que para cada porção de

50 gramas de carne processada consumida diariamente, o risco de câncer colorretal aumenta em 18%.

Há associação entre consumo de bebidas alcoólicas, convertido em acetaldéido no organismo e maior risco do câncer.

Doenças inflamatórias do intestino, como retocolite ulcerativa e doença de Crohn, bem como história familiar e doenças hereditárias (polipose adenomatosa familiar e câncer colorretal hereditário sem polipose), também estão relacionados à maior chance de desenvolvimento da doença.

Uma alimentação rica em fibras, consumo de laticínios e suplementação de cálcio estão associados a diminuição do risco para câncer colorretal.

Atividade física regular, reduz os marcadores inflamatórios e o tempo de trânsito gastrointestinal, com consequente redução do período de contato das substâncias que favorecem a carcinogênese com a mucosa do intestino.

As estratégias para a detecção precoce do câncer são o diagnóstico precoce (reconhecer sinais e sintomas do câncer) e o rastreamento.

Os tumores do cólon e reto podem ser detectados por meio de dois exames principais: pesquisa de sangue oculto nas fezes e endoscopias (colonoscopia ou retossigmoidoscopia).

O diagnóstico precoce desse tipo de câncer deve ser buscado por meio da investigação dos seguintes sinais e sintomas mais comuns:

- Hemorragia digestiva baixa
- Massa abdominal
- Perda de peso e anemia
- Mudança de hábito intestinal

A OMS preconiza o rastreamento do câncer do cólon e reto em pessoas acima de 50 anos, por meio do exame do sangue oculto de fezes. Os casos positivos neste exame deverão fazer uma colonoscopia ou retossigmoidoscopia.

A cirurgia é o tratamento inicial. Outras etapas do tratamento incluem a radioterapia associada ou não à quimioterapia.

A investigação de metástases pulmonares deve ser efetuada por meio de tomografia de tórax.

O exame de tomografia por emissão de pósitrons (PET-CT) é indicado em situações bem específicas, não devendo ser rotina.

Após o tratamento, é importante realizar o acompanhamento médico para monitoramento de recidivas ou novos tumores.



Dr. Sandro Lana
Oncologista Cetus



Cetus

ONCOLOGIA

Movidos pela paixão em servir

Tatiane Santana

Consultora de Relacionamento

tatiane.santana@cetus.med.br



CLIQUE E ENVIE UM E-MAIL

31 **99684.9442**



CLIQUE E FALE PELO WHATSAPP



www.cetusoncologia.com.br